

INFORMATIVO COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL X AGEVAP

PERÍODO: 01 a 15 de fevereiro de 2016

Audiência Pública sobre proposta de dragagem no Canal do T1



Fonte texto e foto: CBH-BPSI

A Prumo Logística (Porto do Açú) realizou uma apresentação prévia à Audiência Pública sobre a proposta de dragagem no Canal do T1. A apresentação aconteceu na UPEA/IFF e contou com participação de membros do Comitê do Baixo Paraíba, IFF, Prumo, AGEVAP e outros.

Os representantes da Prumo iniciaram a apresentação falando do histórico de desenvolvimento do projeto do Porto do Açú, a situação atual do empreendimento e as empresas instaladas, e deram previsão sobre o início de operação da Edson Chouest, que opera para a Petrobras.

Falaram sobre o projeto de dragagem do T1, que passará de 21m de profundidade para 25m de profundidade. Sobre a salinização ocorrida em canais, foi explicado que hoje há uma extensa rede de monitoramento ambiental, inclusive sobre salinidade de canais e águas subterrâneas.

O tempo estimado de obra no canal (dragagem) é de 14 meses, com a geração de 183 empregos diretos.

Os representantes da Prumo disseram que estudos já estão sendo feitos e indicam que não há grande quantidade de material tóxico, como em outros portos do país, por exemplo.

A Prumo informou que a COPPETEC elaborou um estudo que comprovou que o problema de erosão que está acontecendo no Açú não tem relação com as obras do Porto. Além disso, foram contratados com a COPPETEC mais dois estudos, com objetivo de identificar possíveis medidas paliativas, além do motivo real dessa erosão.

Pontos em destaque:

- Apresentação do Porto e empresas já instaladas
- Petrobras (Edson Chouest) se instala para utilizar o Porto para embarques e desembarques
- Apresentação dos programas e projetos socioeconômicos
- Apresentação do monitoramento ambiental
- Abriram para propostas de estudo de pesquisa na RPPN
- Projeto de Dragagem para aprofundamento do T1 para 25 metros
- O canal existente será aprofundado (de 21 para 25m), terá sua largura aumentada (50 metros) e estendido (de 12,5 para 18,5km);
- 14 meses de duração, sendo 3 meses de mobilização e 11 meses de obra;
- Custo de 700 milhões de reais
- 183 empregos diretos
- São previstos 9 programas ambientais
- Possível contaminação com arsênio;

Link: <http://www.cbhbaixoparaiba.org.br/noticia.php?id=129>